

RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº 09, DE 09 DE MARÇO DE 2023.

Aprova, ad referendum, o Projeto Pedagógico de Curso de Pós-Graduação Lato Sensu no Instituto Federal de Santa Catarina e encaminha ao Conselho Superior para apreciação da oferta.

O PRESIDENTE do COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA, de acordo com as atribuições do CEPE previstas no artigo 12 do Regimento Geral do IFSC, Resolução CONSUP nº 54 de 5 de novembro de 2010, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo artigo 9º do Regimento Interno do CEPE do IFSC, Resolução CONSUP nº 43 de 23 de agosto de 2022, pela competência delegada ao CEPE pelo Conselho Superior através da Resolução CONSUP nº 17, de 17 de maio de 2012;

Considerando a adequação à Portaria MEC nº 713 de 2021, que estabelece diretrizes para a organização dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e Colégio Pedro II, define parâmetros e normas para a sua expansão e dispõe sobre a criação e implementação do modelo de dimensionamento de cargos efetivos, cargos de direção e funções gratificadas e comissionadas, no âmbito dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, dos Centros Federais de Educação Tecnológica e do Colégio Pedro II;

Considerando a Resolução Consup/IFSC nº 15, de 24 de março de 2022, que dá providências quanto a adequação do Cerfead a Portaria MEC nº 713 de 2021 e orienta a adequação da estrutura organizacional e de distribuição de vagas de TAEs e docentes do Cerfead;

Considerando a Portaria do Reitor nº 460, de 8 de fevereiro de 2023, que trata da lotação provisória, no Câmpus Florianópolis Continente, de docentes da EBTT relacionados a oferta de cursos do Cerfead;

Considerando a necessidade de cumprimento dos prazos para inclusão em edital de ingresso, RESOLVE:

Art. 1º Aprovar, *ad referendum*, o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de Especialização em Tecnologias para Educação Profissional e Tecnológica, do Câmpus Florianópolis Continente, com carga horária total de 520 horas, na modalidade EaD, com 80 vagas totais anuais, sendo 40 vagas por turma e periodicidade da oferta anual, de acordo com o PPC anexo.

Art. 2º Submeter à aprovação do Conselho Superior - CONSUP a criação e oferta de vagas do referido curso.

Art. 3º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

ADRIANO LARENTES DA SILVA

Presidente do CEPE do IFSC

(Autorizado conforme despacho no processo nº 23292.005691/2023-08)

**ESPECIALIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS PARA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**
Lato Sensu
CÂMPUS FLORIANÓPOLIS-CONTINENTE

Florianópolis, fevereiro de 2023.

Sumário

1 DADOS DA IES	4
1.1 Nome da Instituição:	4
1.2 Câmpus proponente	4
1.3. Nome dos responsáveis/representantes pelo projeto/oferta.	4
1.3.1. Coordenador (a) de Curso.	4
1.4 Resolução de aprovação no Câmpus.	4
1.5 Contextualização da IES	5
2 DADOS DO CURSO	7
2.1 Requisitos Legais	7
2.1.1 Normas Nacionais	7
2.1.2 Documentos Institucionais	8
2.2 Parceria externa para a realização do curso	8
2.3 Dados para preenchimento do certificado	8
3 ASPECTOS GERAIS DO PROJETO PEDAGÓGICO	9
3.1 Justificativa da oferta do curso	9
3.2 Objetivo do curso	10
3.3 Contribuições para o egresso	10
3.4 Público alvo	11
3.5 Ingresso no curso	11
3.6 Desligamento do discente	12
3.7 Critérios de reingresso	12
4 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO	12
4.1 Metodologia de Desenvolvimento Pedagógico do Curso	12
4.2 Atendimento ao Discente	15
4.3.1 Componentes curriculares	16
4.4 Atividades complementares	22
4.5 Avaliação do Processo de Ensino Aprendizagem	22
4.6 Trabalho de Conclusão de Curso	23
4.7 Atividades de EAD	24
4.8 Critérios de aproveitamento de unidades curriculares cursadas anteriormente	25
4.9 Incentivo a pesquisa, a extensão e a produção científica e tecnológica	25
5 CORPO DOCENTE E TUTORIAL	25
5.1 Corpo Docente Interno	25
5.2 Corpo Docente Externo	26
5.3 Colegiado do Curso	26
6 INFRAESTRUTURA FÍSICA	26
6.1 Instalações gerais e equipamentos	26
6.2 Polos de apoio presencial ou estrutura multicampus (para cursos EAD)	27
6.3 Sala de tutoria (para cursos EAD)	27
6.4 Suportes midiáticos (para cursos EAD ou para contemplar os 20% da carga horária em EaD nos cursos presenciais)	27
6.5 Biblioteca	28

7 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO	28
8 AUTORIZAÇÃO DA OFERTA DO CURSO	28
9 REFERÊNCIAS	29
APÊNDICE - MÉTODO DE CONSTRUÇÃO DO PPC	32

1 DADOS DA IES

1.1 Nome da Instituição:

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina

Endereço: Rua 14 de Julho

Número: 150

Bairro: Coqueiros

Cidade: Florianópolis

Estado: SC

CEP: 88075-010

CNPJ: 11.402.887/0001-60

Telefone(s): (48) 3877-9000

Ato legal: Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008

Endereço WEB: www.ifsc.edu.br

Reitor(a): Maurício Gariba Júnior

1.2 Câmpus proponente

Nome da mantida: Câmpus Florianópolis-Continente

Endereço: Rua 14 de Julho

Número: 150

Bairro: Coqueiros

Cidade: Florianópolis

Estado: SC

CEP: 88.075-010

CNPJ: 11.402.887/0004-03

Telefone(s): (48) 3877-8400

Ato legal: Portaria nº 1490 de 24 de agosto de 2006

Endereço WEB: continente.ifsc.edu.br

Diretor(a) geral: Jane Parisenti

1.3. Nome dos responsáveis/representantes pelo projeto/oferta.

Nome: Douglas Juliani

Email: douglas.juliani@ifsc.edu.br

Fone: (48) 3877-8400

Nome: Luis Henrique Lindner

Email: luis.lindner@ifsc.edu.br

Fone: (48) 3877-8400

1.3.1. Coordenador (a) de Curso.

Luis Henrique Lindner

luis.lindner@ifsc.edu.br

Doutor em Engenharia

e Gestão do conhecimento

Portaria da Direção-Geral do Câmpus Florianópolis-Continente N° 42 de 9 de março de 2023

Início do mandato na data da portaria, até que seja revogada/atualizada.

1.4 Resolução de aprovação no Câmpus.

RESOLUÇÃO COLEGIADO N° 02 DE 10 DE FEVEREIRO DE 2023.

1.5 Contextualização da IES

O Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) é uma instituição pública de educação profissional, que tem por finalidade ofertar formação e qualificação em diversas áreas, nos vários níveis e modalidades de ensino, incluindo a formação docente, bem como realizar pesquisa e desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, em articulação com diversos setores da sociedade catarinense.

A Instituição é uma autarquia vinculada ao Ministério da Educação por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Possui uma reitoria, 22 câmpus e um Centro de Referência em Formação e Educação a Distância (Cerfead). Foi criada em Florianópolis por meio do decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, como Escola de Aprendizes Artífices de Santa Catarina (BRASIL, 1909). Esse decreto instaurou uma rede de 19 Escolas de Aprendizes Artífices em todo o País. Nesse início, a instituição oferecia, além do ensino primário, formação em desenho, oficinas de tipografia, encadernação e pautação, cursos de carpintaria, escultura e mecânica.

Em 1.937, por meio da lei nº 378 (BRASIL, 1937), a instituição mudou de nome e status, para Liceu Industrial de Florianópolis e, cinco anos mais tarde - decreto-lei nº 4.127, de 23 de fevereiro de 1942 - (BRASIL, 1942), transformou-se em Escola Industrial de Florianópolis. Com isso, começou a oferecer cursos industriais básicos e cursos de mestria. A nomenclatura mudou novamente em 1965, passando a denominar-se Escola Industrial Federal de Santa Catarina (EIF-SC).

A partir de 1968, a instituição tornou-se Escola Técnica Federal de Santa Catarina (ETF-SC). Naquela época, começou o processo de extinção gradativa do curso ginásial industrial, por meio da supressão da matrícula de novos alunos na primeira série. O objetivo era especializar a escola em Cursos Técnicos de Segundo Grau (atual ensino Técnico Integrado), o que passou a ocorrer a partir de 1971, após a edição da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971 (BRASIL, 1971).

Em 1988, a escola iniciou a oferta dos cursos de Telecomunicações e de Refrigeração e Ar Condicionado, em São José, na região metropolitana da capital. Três anos depois, a instituição inaugurou a Unidade São José, em instalações próprias, a primeira unidade de ensino do atual IFSC fora da capital catarinense.

Em 1994, foi implantada a terceira unidade de ensino da instituição, a primeira no interior de Santa Catarina, na cidade de Jaraguá do Sul, região norte do estado. Um ano depois, passou a ser oferecido, no município de Joinville, o Curso Técnico em Enfermagem, como extensão da Unidade Florianópolis.

Um decreto presidencial de 27 de março de 2002 criou o Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina (CEFET-SC), oferecendo cursos superiores de tecnologia e de pós-graduação lato sensu (especialização).

Em 2005, com a Lei nº11.195 (BRASIL, 2005), teve início em todo o país um processo de interiorização e expansão das instituições federais de educação profissional e tecnológica. Um ano depois, como parte dessa política de criação de novas escolas técnicas no Brasil, o CEFET-SC implantou três novas unidades de ensino, que hoje são Câmpus do IFSC. Uma delas, a Unidade Continente (atual Câmpus Florianópolis-Continente), foi instalada na área continental de Florianópolis, como federalização de

uma escola privada de gastronomia, criada pelo Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP), oferecendo cursos na área de turismo e hospitalidade. As outras duas unidades foram implantadas no interior: em Chapecó, no oeste de Santa Catarina, e em Joinville, no norte.

Também em 2006, a instituição passou a oferecer o curso Técnico em Pesca, o primeiro em pesca marítima do país, na cidade de Itajaí, litoral norte catarinense, vinculado à Unidade Florianópolis-Continente. A sétima unidade de ensino do CEFET/SC começou as atividades em fevereiro de 2008, em Araranguá, na região sul de Santa Catarina.

Em março de 2008, uma votação que envolveu professores, servidores técnico-administrativos e estudantes o então CEFET/SC aprovou a transformação da instituição para Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC). O projeto de lei que definiu a mudança foi aprovado pela Câmara Federal e pelo Senado e sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 29 de dezembro de 2008 (BRASIL, 2008). Em 2009, tiveram início as primeiras aulas de cursos de qualificação no Câmpus Xanxerê, federalizado a partir de antiga instituição do PROEP.

No ano de 2010, o IFSC ampliou a sua atuação no estado com mais sete Câmpus: Caçador, Canoinhas, Criciúma, Gaspar, Itajaí, Geraldo Werninghaus (localizado em Jaraguá do Sul) e Palhoça Bilíngue (libras/português). Já em 2011, começaram as atividades em Garopaba, Lages, São Miguel do Oeste e Urupema. Nesse mesmo ano, foi inaugurada a sede própria da Reitoria do IFSC, na área continental de Florianópolis. Com a terceira fase da expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, foi anunciada pelo Governo Federal a construção do Câmpus Tubarão. O IFSC possui hoje mais de 30.000 alunos e aproximadamente 2.500 servidores, sendo 1.400 professores.

Paralelamente, cabe descrever a história da Educação a Distância (EaD) no IFSC, a qual teve início em 2000, quando a Unidade São José ofereceu o primeiro Curso Básico em Refrigeração na modalidade a distância. Em 2002, a Unidade Florianópolis ofereceu o primeiro curso Técnico em Eletrotécnica a distância e em 2009, por meio do Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), foi iniciado o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública. Em 2007 o CEFET-SC também aderiu ao programa Escola Técnica Aberta do Brasil (eTEC Brasil/MEC), implantando o Curso Técnico em Informática para Internet. Atualmente, o IFSC tem parceria com 37 polos de apoio presencial localizados em diferentes municípios de Santa Catarina e de outros estados brasileiros, como Rio Grande Sul, Paraná e São Paulo.

A Lei Nº 11.892 de 29/12/2008 (BRASIL, 2008) que instituiu a Rede Federal de EPCT estabelece, no seu Inciso VI, que os Institutos deverão qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências às instituições públicas de ensino oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino. Somando a essa demanda legal a Portaria nº 1291/2013 em seu artigo 5º estabelece as diretrizes para a organização dos Institutos e define parâmetros e normas para sua expansão, possibilitando a criação dos Centros de Referência vinculados às Reitorias para o desenvolvimento de planos, programas e projetos relacionados à EPCT. Considerando esse contexto legal, o Instituto Federal de Santa Catarina durante o primeiro semestre de 2013 promoveu um participativo debate em toda a instituição e aprovou em agosto de 2013 no CONSUP a criação do Centro de Referência em Formação e EaD – Cerfead. Para a implantação deste Centro foi aprovada uma modificação no marco regulatório da instituição, especialmente no

Regimento Geral, através da Resolução CONSUP 08/2014.

Este curso foi inicialmente ofertado pelo então Cerfead, em parceria com os Núcleos de Educação a Distância (NEADs) dos câmpus, de 2018 até 2022, quando houve a readequação da estrutura do Centro por meio da Resolução CONSUP N° 31/2022, em atendimento à Portaria MEC 713/2021. Com a readequação, os docentes e as ofertas do Cerfead foram transferidas para os câmpus, sendo parte dos docentes deste curso integrados ao Câmpus Florianópolis-Continente (CTE).

O Câmpus Florianópolis-Continente foi federalizado em 2006, com foco nos eixos tecnológicos de Turismo, Hospitalidade e Lazer (THL). Situa-se em um polo turístico e tecnológico, e foi parceiro de ofertas anteriores desta especialização por meio do seu Núcleo de Educação a Distância (NEAD) na oferta de turmas vinculadas ao Câmpus CTE, atendendo à demanda da grande Florianópolis por uma formação que proponha o uso inovador das tecnologias digitais em atividades profissionais e educacionais. A oferta deste curso pelo Câmpus CTE visa dar continuidade ao atendimento dessa demanda latente, em especial ampliando a sua abrangência com a oferta 100% a distância.

2 DADOS DO CURSO

Nome do curso: Especialização em Tecnologias para Educação Profissional e Tecnológica
Modalidade: a distância
Área (CNPQ): 7.08.04.03-6 Tecnologia Educacional
Carga Horária: 520 horas, sendo 480 de Unidades Curriculares e 40 horas destinadas ao TCC.
Periodicidade: Anual
Período: Noturno (para encontros síncronos virtuais)
Número de vagas: até 40 alunos por turma (a quantidade de turmas poderá variar conforme a demanda e a capacidade de atendimento dos docentes a cada ano).
Horário e frequência das aulas: curso EaD conforme Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017

2.1 Requisitos Legais

2.1.1 Normas Nacionais

- Lei nº 9.394/96 – Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (LDB).
- Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017 – dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.
- Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017 - regulamenta o art. 80 da LDB no que tange a educação a distância.
- Resolução CNE/CES nº 1, de 8 de junho de 2007 – regulamenta a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior.
- Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de Abril de 2018 – estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê

o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências.

2.1.2 Documentos Institucionais

- Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2020 - 2024.
- Regulamento Didático-Pedagógico do IFSC (RDP), aprovado pela Resolução CONSUP Nº 20, de 25 de junho de 2018.
- Resolução CEPE/IFSC nº 93/2017 (alterada pela Resolução CEPE/IFSC nº 21 de 07 de abril de 2022 e pela Resolução CONSUP/IFSC nº 73, de 16 de dezembro de 2022) – regulamenta as normas para expedição e registro dos Diplomas e Certificados dos cursos de graduação e de pós-graduação.
- Resolução CEPE/IFSC nº 102 de 18 de outubro de 2019 – regulamenta os processos acadêmicos relativos ao funcionamento dos programas de pós-graduação lato sensu do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina.
- Resolução CEPE/IFSC Nº 72/2020, que estabelece diretrizes para a oferta de cursos e componentes curriculares na modalidade a distância no âmbito do IFSC.
- Resolução CEPE/IFSC Nº 07/ 2021, que altera a Resolução CEPE/IFSC Nº 72/2020.
- Resolução CEPE/IFSC Nº 45/2022 (alterada pela Resolução CONSUP/IFSC nº 73, de 16 de dezembro de 2022) – aprova as diretrizes de funcionamento dos programas de pós-graduação lato sensu do Instituto Federal de Santa Catarina.

2.2 Parceria externa para a realização do curso

Este curso, ofertado de forma regular pelo Câmpus Florianópolis-Continente, poderá ser ofertado em parceria com outros Institutos Federais e demais instituições, a partir de convênios específicos. Cada convênio será tramitado nas instâncias do IFSC, seguindo as normas próprias, considerando as respectivas contrapartidas. A partir desses convênios, mais turmas, portanto mais vagas, serão ofertadas, considerando sempre o POCV (Plano de Oferta de Cursos e Vagas) do Campus Florianópolis-Continente.

2.3 Dados para preenchimento do certificado

Ao final do Curso, cumpridos todos os requisitos de integralização, o aluno receberá um Certificado de Pós-Graduação, devidamente registrado pelo IFSC com validade nacional, com o título de “Especialista em Tecnologias para a Educação Profissional”, conforme legislação vigente. Os demais dados serão de acordo com o padrão institucional.

- ✓ Certificação Final (520 horas, incluindo 40h de TCC): Especialista em Tecnologias para Educação Profissional e Tecnológica.

Há a possibilidade de uma certificação intermediária do tipo “aperfeiçoamento” após o cumprimento das quatro primeiras unidades curriculares (Ucs), que totalizam 240 horas. Para obter a Certificação Intermediária, o aluno deverá requerer o respectivo certificado à Coordenação do Curso, após aprovação nas seguintes UCs: Educação Inovadora (60h), Linguagens Midiáticas (60h), Experimentação de Recursos Educacionais (60h), Produção de Recursos Educacionais (60h).

- ✓ Certificação Intermediária (240 horas): Aperfeiçoamento em Tecnologias para Educação Profissional e Tecnológica.

3 ASPECTOS GERAIS DO PROJETO PEDAGÓGICO

3.1 Justificativa da oferta do curso

As constantes mudanças no panorama educacional são influenciadas pela oferta e emprego das tecnologias. É notória a mudança no perfil social que passa a ser digital no desenvolvimento de administração, produção, serviços e educação. Tais transformações refletem na atuação da sociedade educacional, foco da nossa área de trabalho. Esta realidade se salienta com a publicação do Portal Educação que já em 2010 constatava que a sociedade vivencia:

[...] evoluções tecnológicas que contribuem para grandes mudanças em áreas sócio- político, educacional, cultural e econômico. A comunicação proporciona uma velocidade no processo de tomada de decisões das pessoas resultando em inúmeras formas de agir e de pensar. Não existem mais barreiras geográficas, o espaço e o tempo são elementos que parecem não interferir na relação entre pessoas, culturas, religiões. A forma de pensar das pessoas dos dias de hoje se tornou muito mais dinâmico do que há 25 anos [...] (NICODEMOS, 2010, p.1).

Observa-se, com isso, que se torna inviável ignorar os avanços tecnológicos, a cultura digital e participativa, uma vez que todos estamos implicados neste contexto. Existe a necessidade da cultura digital e participativa, fortalecendo a organização dos serviços e inovando no processo educativo e participando em todas as áreas de instituições educativas. Conforme cita Schenini (2015, p. 1): “Um dos principais benefícios da cultura digital na escola é a possibilidade do estudante estar em rede, participar de comunidades de aprendizagem e não ficar isolado, restrito à sala de aula”.

Seguindo esta nova configuração exigida no contexto escolar moderno, surgem exigências de competências para os profissionais que atuam na educação profissional. A Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC, 2008), vem apontando que a carência de pessoal qualificado tem se constituído num dos pontos críticos mais importantes que estrangulam a expansão da educação profissional no país. Em busca de novas formações e capacitações para atuação dos centros educativos, segundo a mesma revista:

[...] ampliam-se processos educativos e investigativos de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas de fundamental importância para o desenvolvimento nacional e o atendimento de demandas sociais e regionais, o que requer o provimento de quadros de formadores com padrões de qualificação adequados à atual complexidade do mundo do trabalho (SETEC, 2008, p.7).

Diante do exposto, o curso de Especialização em Tecnologias para Educação Profissional e Tecnológica vem para atender a demanda de formar profissionais, oferecendo a perspectiva de experimentar novas ferramentas, avaliar se os recursos digitais utilizados são assertivos e efetivos para o público-alvo, e ainda, promover a socialização e compartilhamento de novos conhecimentos. O desafio está em trabalhar na quebra de barreiras para o uso de tecnologias em diferentes esferas, seja na sala de aula ou nas construções institucionais colaborativas e de gerenciamento.

Tal necessidade se aplica aos perfis de docentes, pedagogos e demais cargos técnicos administrativos. Além da apropriação de uso de tecnologias é fundamental conseguir promover mudanças de atitudes, em que se mude o modo de enxergar, interpretar e relacionar com a sociedade e com novos conhecimentos, com a facilitação do uso de tecnologias.

A finalidade deste curso, dentro e fora do Instituto Federal de Santa Catarina, é galgar passos em direção à inovação, tendo a Educação a Distância como aliada, com suas características de desenvolvimento e experiências exitosas, oferecendo aos interessados diversas práticas para ação de educadores, gestores e técnicos quanto ao uso de tecnologias. Destaca-se que a oferta foi pensada para ser estendida a diferentes públicos, de modo a favorecer a prática de utilização de tecnologias de informação e comunicação no contexto da educação profissional, com foco nos diferentes profissionais que podem atuar dentro de uma instituição educacional.

Este projeto pedagógico é uma proposta formativa concebida coletivamente a partir de técnicas de *design thinking*. Ele foi desenvolvido a partir da combinação de fontes de pesquisa diversas e da realização de cocriações com os públicos estratégicos. A metodologia, bem como a matriz curricular e toda a organização deste Projeto Pedagógico de Curso foi construída com base em consultas públicas e através do uso de diferentes técnicas metodológicas adaptadas para este fim. Todo o desenvolvimento deste trabalho está descrito com detalhes no item 10 (apêndice) deste PPC. Tal método propiciou a construção centrada nas demandas do potencial aluno e de todos os outros envolvidos nessa formação. Para além disso, também foram consideradas a legislação vigente e as resoluções institucionais, tanto em relação a cursos de especialização quanto à oferta na modalidade a distância. A partir disso, fundamenta-se e descreve-se a proposta a seguir.

3.2 Objetivo do curso

Potencializar o uso das tecnologias digitais com foco na educação profissional.

3.3 Contribuições para o egresso

O especialista será capaz de usar tecnologias de forma inovadora nas suas atividades profissionais em contextos educacionais híbridos, presenciais ou a distância. Espera-se que o egresso atue com maior entusiasmo na incorporação de tecnologias considerando os perfis diversos atendidos pela educação profissional e desenvolva competências para produzir materiais educativos, experimentar, adaptar e aplicar ferramentas tecnológicas por meio de estratégias pedagógicas diversas. O especialista também será capaz de planejar cursos a distância e mediar o processo de ensino e aprendizagem com uma linguagem engajadora no ambiente educacional.

3.4 Público alvo

Essa formação é destinada a profissionais graduados em qualquer área de atuação, que tenham interesse em potencializar o uso das tecnologias em âmbito educacional, seja na forma presencial ou a distância. O curso tem como foco os trabalhadores da educação profissional. Adicionalmente, a proposta busca atender demais profissionais graduados interessados na temática tais como: empreendedores, gestores e profissionais autônomos que não possuam vínculo direto com instituições de ensino. Esses públicos podem aplicar os conhecimentos na educação corporativa, na gestão do conhecimento organizacional ou em outras frentes profissionais.

Destacam-se, a seguir, algumas contribuições para os públicos estratégicos dessa pós-graduação.

Professores:

- Qualificar o uso de tecnologias de informação e comunicação adequadas ao perfil profissional dos discentes;
- Planejar, produzir, adaptar e compartilhar diferentes recursos didáticos;
- Conhecer e aplicar simuladores, jogos, realidade virtual e outras tecnologias nas práticas pedagógicas;
- Planejar estratégias de aprendizagem com métodos de ensino híbrido e a distância;
- Usar relatórios automatizados para a gestão das atividades de ensino;
- Tornar as aulas mais atraentes e manter o aluno engajado;
- Otimizar tempo nas atividades de gestão de ensino, pesquisa e extensão.

Técnicos administrativos de instituições de ensino:

- Planejar, produzir, adaptar e compartilhar conteúdos multimídias;
- Descobrir e experimentar ferramentas para suporte ao trabalho de gestão educacional;
- Facilitar o processo de comunicação e compartilhamento de conhecimento;
- Usar relatórios automatizados para a gestão das atividades, indicadores e metas;
- Aprimorar o conhecimento sobre tecnologias e EaD para apoio no ambiente educacional.

Empreendedores e profissionais autônomos que não possuam vínculo direto com instituições de ensino:

- Auxiliar no desenvolvimento da educação corporativa e na gestão do conhecimento organizacional;
- Desenvolver conteúdos versáteis para mobilizar e engajar equipes de trabalho;
- Explorar a EaD na oferta de produtos e serviços;
- Compartilhar experiências por meio de recursos tecnológicos favorecendo a aprendizagem organizacional;
- Facilitar o processo de comunicação e compartilhamento de conhecimento.

3.5 Ingresso no curso

Conforme estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e outras leis vigentes, esta especialização é aberta “a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino” (BRASIL, Lei 9.394, 1996, art. 44º). A seleção e os requisitos de ingresso constarão em edital, com informações de vagas disponibilizadas por Polo/NEAD.

3.6 Desligamento do discente

Será desligado do curso o aluno que, além do previsto no RDP/IFSC, incorrer em:

- Falsificação ou adulteração de quaisquer documentos apresentados;
- Cópia indevida, plágio, ou adulteração de quaisquer procedimentos avaliativos;
- Não concluir e/ou defender trabalho de conclusão de curso no prazo regulamentar.

3.7 Critérios de reingresso

O reingresso se aplica aos estudantes que tiveram suas matrículas canceladas. Os critérios de reingresso são definidos pela Resolução CEPE/IFSC nº 102, de 18 de outubro de 2018, conforme Art.12 desta resolução:

- As ações de reingresso no curso serão gerenciadas pela Coordenação do Curso.
- O reingresso não se aplica a cancelamento por transgressão disciplinar, por matrícula condicional e por cancelamento que ocorrer no primeiro período letivo.
- O deferimento do reingresso está condicionado à existência de vaga e à adaptação curricular necessária, quando for o caso.
- Em caso de reingresso o discente deverá realizar as adaptações curriculares necessárias indicadas pela Coordenadoria do Curso.

4 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

4.1 Metodologia de Desenvolvimento Pedagógico do Curso

A carga horária deste curso de especialização em nível de pós-graduação lato sensu está fundamentada na Resolução CNE/CES nº 1, de 8 de junho de 2007, e Resolução CNE/CES nº 01 de abril de 2018 que, entre outros pontos, dispõe:

Os cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização, têm duração mínima de 360 (trezentas e sessenta) horas, nestas não computado o tempo de estudo individual ou em grupo, sem assistência docente, e o reservado, obrigatoriamente, para elaboração individual de monografia ou trabalho de conclusão de curso (BRASIL, 2007, art. 5º).

Considerando o exposto nas referidas resoluções, este curso foi estruturado com uma carga horária total de 520 horas, sendo 480 horas para unidades curriculares. As UCs serão ministradas ao longo de um (01) ano (de março a dezembro), considerando as datas do calendário institucional de início e fim dos semestres letivos. A carga horária concentrada neste período se justifica com base nos resultados das práticas desenvolvidas para a construção do PPC descritas no item 10 (apêndice), realizada com públicos estratégicos distintos, conforme citado. Como resposta a essa consulta externa, identificou-se uma motivação maior do público alvo em cursos com menor duração. A matriz curricular foi então organizada em 08 UCs, com 60 horas cada.

As UCs serão ministradas ao longo de um (01) ano (dois semestres), considerando as datas do calendário institucional de início e fim dos semestres letivos. A carga horária concentrada neste período se justifica com base nos resultados das práticas desenvolvidas para a construção do PPC descritas no item 10 (apêndice), realizada

com públicos estratégicos distintos, conforme citado. Como resposta a essa consulta externa, identificou-se uma motivação maior do público alvo em cursos com menor duração (que não ultrapassem um ano). A matriz curricular foi então organizada em 08 UCs, de 60 horas, organizadas da seguinte forma.

Semestre I - Inclui as seguintes UCs: Educação inovadora, Linguagens Midiáticas, Experimentação de Recursos Educacionais e Produção de Recursos Educacionais. Este semestre aborda questões gerais, conceituais e comportamentais relacionadas às tecnologias educacionais, à inovação na educação, às linguagens midiáticas e explora a experimentação e a produção de recursos educacionais digitais.

Semestre II - Inclui as seguintes UCs: Ensino Híbrido, Mediação Pedagógica, Tecnologias para a Gestão Educacional e Pesquisa em Tecnologias Educacionais. Este semestre contempla aspectos relacionados ao uso e às formas de inserção do Ensino Híbrido nas instituições educacionais, explora a utilização da mediação pedagógica, das tecnologias para a gestão educacional e também apresenta possibilidades para o desenvolvimento da pesquisa em tecnologias educacionais.

Cada Unidade Curricular terá duração aproximada de oito semanas ou 40 dias letivos. Prevê-se, portanto, uma dedicação necessária do estudante de, em média, 10 horas semanais. Este formato busca atender a demanda identificada nas pesquisas com o público alvo e o dinamismo inerente ao universo das Tecnologias Educacionais. O processo de construção do PPC demonstrou a necessidade de aplicação prática dos conhecimentos em uma formação *lato sensu*. Em resposta, serão empreendidas estratégias combinadas em consonância à configuração proposta, tais como: materiais didáticos objetivos, mediação constante, apresentação de tendências, pontos de vista diferenciados e atividades que impactem na rotina profissional do discente.

As UCs não têm pré-requisitos e serão ofertadas de forma concomitante a cada duas UCs. Elas estão interligadas por três grandes eixos temáticos: **inovação**, **tecnologias digitais** e **educação profissional**. Todos os componentes curriculares trabalharão conteúdos transversais relacionados a estes temas, sistematizados na Figura A.

Figura A: Matriz Curricular



Fonte: Elaboração dos autores (2020)

Como o curso é voltado para as Tecnologias na Educação Profissional, as metodologias previstas para as UCs privilegiam a aplicação prática das tecnologias em contextos reais.

Haverão encontros síncronos noturnos com os estudantes em cada UC. Tais encontros serão realizados via webconferência de modo que a partir de um computador em sua casa ou no ambiente do trabalho, os discentes poderão interagir em tempo real com seus colegas, professores e demais convidados. Esta medida considera que o perfil do corpo discente é formado por trabalhadores que estudam e, por isso, a metodologia procura ajustar suas atividades com flexibilidade para o melhor desempenho acadêmico.

A cada encontro será realizada uma oficina prática sobre uma nova tecnologia relacionada com a temática das respectivas UCs. Por isso, tais encontros serão denominados, nos planos de ensino, como “Webprática”. Ao final do curso, espera-se que o discente tenha “colecionado” uma expertise na utilização de diferentes recursos tecnológicos.

Cada unidade curricular apresentará material didático elaborado especificamente para contemplar seu conteúdo previsto, compondo a bibliografia básica de cada UC. Os conteúdos, as atividades de aprendizagem realizadas à distância e a mediação pedagógica acontecerão e estarão disponíveis em salas virtuais em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVEA) suportado pela plataforma Moodle. Dentre os recursos utilizados para organização do conteúdo, serão utilizadas as ferramentas “Livro” ou “Lição” como um recurso aglutinador de objetos de aprendizagem dinâmicos e interativos, tais como: vídeos, animações, simuladores, quiz etc. O conteúdo será abordado de forma interdisciplinar com as demais componentes curriculares.

Prevê-se que cada UC estabeleça, no mínimo, uma atividade de aprendizagem avaliativa para ser realizada via AVEA. Tal atividade deve favorecer a experimentação e a prática do estudante no âmbito do uso de tecnologias educacionais. Esta atividade a distância irá contribuir para a composição da média final do estudante na respectiva UC juntamente com a nota da avaliação presencial.

A avaliação final dos respectivos componentes curriculares acontecerá de acordo com o cronograma de execução do curso ao final de cada semestre, contemplando a resolução de um desafio ou questão problema (análise de um caso) de forma interdisciplinar, englobando o conteúdo estudado em todas as Unidades Curriculares do semestre. Assim, a cada semestre, serão realizadas as avaliações finais e, na sequência, a avaliação final de segunda chamada para alunos que apresentarem justificativa de ausência na primeira chamada. Caso o aluno não atinja a média de aprovação em uma determinada UC, terá direito à realização da avaliação de recuperação, que terá data específica e será realizada também ao final de cada semestre. A avaliação final, a avaliação de segunda chamada e a de recuperação serão realizadas no formato online, através do ambiente virtual Moodle, conforme previsto.

Prevê-se que ao longo deste curso seja exercitada a escuta aos estudantes, de maneira a que estes também possam se expor no processo de planejamento,

desenvolvimento e implementação do curso, a fim de que as atividades e tecnologias também sejam acessíveis ao perfil atendido e promovam melhorias e intervenções dentro do universo de ensino e aprendizagem.

Criatividade, motivação e acompanhamento constante serão os princípios básicos da mediação pedagógica ao longo do curso. Prevê-se que os docentes realizarão sua comunicação com os estudantes por meio de variadas ferramentas interativas, síncronas e assíncronas, dentre elas, fóruns, chats e mensagens, utilizando-se de recursos de áudio, vídeo e texto com periodicidade de, no mínimo, uma vez por semana.

4.2 Atendimento ao Discente

O atendimento aos discentes, a ser realizado tanto pelos docentes quanto pela coordenação do curso, se dará de modo virtual, por meio dos seguintes canais: ambiente virtual de aprendizagem (AVEA Moodle), sistema acadêmico (SIGAA), e-mail ou webconferência. Os estudantes também poderão ser atendidos de forma presencial no Câmpus Florianópolis-Continente, dentro dos horários de atendimento extra-classe, contando, ainda, com suporte pedagógico, de biblioteca e administrativo oferecidos no Câmpus. Adicionalmente, essa interação é intensificada e facilitada a partir do uso de aplicativos de mensagem instantânea.

Os discentes público-alvo da Educação Especial poderão acessar o Atendimento Educacional Especializado (AEE), que terá por objetivo identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos acessíveis e recursos de Tecnologia Assistiva que contribuam com a minimização das barreiras físicas, atitudinais, educacionais, comunicacionais e outras que possam interferir na plena participação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. No CTE/IFSC, a execução desse atendimento será realizada pelo Núcleo de Acessibilidade Educacional (NAE) do câmpus, vinculado ao Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão – DEPE (nae.continente@ifsc.edu.br).

4.3 Matriz Curricular

Unidade Curricular		CH Total
01	Educação inovadora	60
02	Linguagens midiáticas	60
03	Experimentação de recursos educacionais	60
04	Produção de recursos educacionais	60
05	Ensino Híbrido	60
06	Mediação Pedagógica	60
07	Tecnologias para a Gestão Educacional	60
08	Pesquisa em Tecnologias Educacionais	60
	Carga Horária sem TCC	480h
	TCC	40h

4.3.1 Componentes curriculares

Unidade Curricular: Educação inovadora	CH: 60
<p>Objetivos: Conhecer práticas inspiradoras na educação e explorar métodos e técnicas para buscar novas soluções para os processos de ensino e aprendizagem.</p>	
<p>Conteúdos: Experiências inovadoras na educação; <i>Design Thinking</i>; Métodos e técnicas de criatividade e geração de ideias; Comportamento inovador.</p>	
<p>Bibliografia</p> <p>Básica:</p> <p>LINDNER, Luís Henrique; LENGERT, Caroline; MINUZI, Nathalie A. Educação inovadora. Florianópolis, 2021. Livro digital interativo. Disponível em: https://moodle.ifsc.edu.br/course/view.php?id=13842. Acesso em :11 fev. 2023.*</p> <p>TIGRE, Paulo Bastos; PINHEIRO, Alessandro Maia (coord.). Inovação em serviços na economia do compartilhamento. São Paulo: Saraiva, 2019. 303 p. ISBN 9788571440418.</p> <p>Complementar:</p> <p>CAMPOS, Flávio Rodrigues; BLIKSTEIN, Paulo (org). Inovações radicais na educação brasileira. Porto Alegre: Penso, 2019. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291700/. Acesso em: 16 fev. 2023. Acesso exclusivo para assinantes da coleção eletrônica.</p> <p>IDEO. Design kit. [S.l.], 2015. Disponível em: www.designkit.org. Acesso em: 16 fev. 2023.</p> <p>INSTITUTO EDUCADIGITAL. Design thinking para educadores. [S. l.], [entre 2010 e 2020]. Disponível em: http://www.dtparaeducadores.org.br. Acesso em: 16 fev. 2023.</p> <p>JULIANI, Douglas Paulesky. Framework da cultura organizacional nas universidades para a inovação social. 2015. Tese (Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/136344. Acesso em: 16 fev. 2023.</p> <p>TEIXEIRA, Clarissa S.; SOUZA, Márcio Vieira D. Educação fora da caixa: tendências internacionais e perspectivas sobre a inovação na educação. São Paulo: Blucher, 2018. <i>E-book</i>. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580393224/. Acesso em: 16 fev. 2023. Acesso exclusivo para assinantes da coleção eletrônica.</p>	

*Material didático autoral contemplando todo o conteúdo da unidade

Unidade Curricular: Cultura e linguagens digitais	CH: 60
<p>Objetivo: Compreender a transição cultural contemporânea iniciada pela digitalização e analisar os principais tipos de linguagens a partir das diferentes aplicações e suportes.</p>	
<p>Conteúdos: Histórico das tecnologias educacionais; cultura de convergência; tipos de linguagens e mídias (texto, imagem, áudio, vídeo); gêneros textuais alternativos.</p>	

Bibliografia:

Básica:

ULBRICHT, Vania Ribas; SANTOS, Neri dos; PEREIRA, Alice Theresinha Cybis (org.). **Ambientes hipermediáticos**: volume I. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006. v. 1. 110 p. ISBN 8573935154.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 4. ed. Campinas, SP: Papirus, 2006. 157 p. (Série Prática Pedagógica). ISBN 85-308-0708-1.

LINDNER, Luís Henrique; COMARELLA, Rafaela Lunardi. **Cultura e linguagens digitais**. Florianópolis, 2021. Livro digital interativo. Disponível em: <https://moodle.ifsc.edu.br/course/view.php?id=13842>. Acesso em 11 fev. 2023.*

Complementar:

D'ANDRÉA, C. Conexões intermediáticas entre transmissões audiovisuais ao vivo e redes sociais online: possibilidades e tensionamentos. **Revista Comunicação Midiática**, Bauru, SP, v. 10, n. 2, p. 61–75, 2015. Disponível em: <https://www2.faac.unesp.br/comunicacaomidiatica/index.php/CM/article/view/143>. Acesso em: 16 fev. 2023.

MASSAROLO, João Carlos; MESQUITA, Dario. Narrativa transmídia e a educação: panorama e perspectivas. **Revista Ensino Superior Unicamp**. São Paulo, p. 34-42, 2013. Disponível em: https://www.revistaensinosuperior.gr.unicamp.br/edicoes/edicoes/ed09_abril2013/NMES_3.pdf. Acesso em: 16 fev. 2023.

RAMAL, Andrea. **Mídias e tecnologias na educação presencial e à distância**. Rio de Janeiro: LTC, 2016. *E-book*. ISBN 9788521630890. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630890/>. Acesso em: 13 fev. 2023. Acesso exclusivo para assinantes da coleção eletrônica.

*Material didático autoral contemplando todo o conteúdo da unidade

Unidade Curricular: Experimentação de recursos educacionais	CH: 60
Objetivo: Utilizar tecnologias adequadas ao contexto educacional e a situações específicas da educação profissional.	
Conteúdos: Tipos de recursos didáticos e objetos digitais de aprendizagem; Recursos educacionais abertos e Direitos autorais (software livre); Games, simuladores, laboratório virtual, realidade virtual e aumentada.	
Bibliografia: Básica: COMARELLA, Rafaela Lunardi; BLEICHER, Sabrina. Experimentação de recursos educacionais . Florianópolis, 2020. Livro digital interativo. Disponível em: https://moodle.ifsc.edu.br/course/view.php?id=13842 . Acesso em 11 fev. 2023.* PRATA, Carmem Lúcia; NASCIMENTO, Anna Christina Aun de Azevedo (coord.). Objetos de aprendizagem: uma proposta de recurso pedagógico . Brasília, DF: MEC, 2007. Disponível em:	

http://penta3.ufrgs.br/midiasedu/modulo11/texts/objetosAprendizagem_livro.pdf. Acesso em: 16 fev. 2023.

ULBRICHT, Vania Ribas; SANTOS, Neri dos; PEREIRA, Alice Theresinha Cybis (org.). **Ambientes hipermediáticos**: volume I. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006. v. 1. 110 p. ISBN 8573935154.

Complementar:

CREATIVE COMMONS. **Licenças creative commons**. Brasil, [entre 2010 e 2020]. Disponível em: <https://br.creativecommons.org/>. Acesso em: 7 jul. 2020.

SANTOS, Andreia Inamorato dos. **Recursos educacionais abertos no Brasil**: o estado da arte, desafios e perspectivas para o desenvolvimento e inovação. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2013. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/272497788_Recursos_Educacionais_Abertos_no_Brasil_o_Estado_da_Arte_Desafios_e_Perspectivas_para_o_Developmento_e_Inovacao. Acesso em: 16 set. 2023.

TAROUCO, Liane M. R. *et al.* (org.). **Objetos de aprendizagem**: teoria e prática. Porto Alegre: Evangraf, 2014. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/102993/000937201.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 16 fev. 2023.

*Material didático autoral contemplando todo o conteúdo da unidade

Unidade Curricular: Produção de recursos educacionais	CH: 60
Objetivo: Produzir recursos didáticos utilizando ferramentas de autoria e edição.	
Conteúdos: Ferramentas de autoria; Storytelling e Roteirização; Gamificação; Princípios de design gráfico e instrucional.	
Bibliografia:	
Básica:	
BAMAN, Charles. Design de livros didáticos digitais: considerações centradas no usuário. Natal: IFRN, 2017. <i>E-book</i> . 113 p. ISBN: 978-85-94137-11-1. Disponível em: http://proedu.rnp.br/bitstream/handle/123456789/1327/DESIGN%20DE%20LIVROS%20DIDA%20cc%81TICOS%20DIGITAIS.pdf?sequence=1&isAllowed=y . Acesso em: 16 fev. 2023.	
LINDNER, Luís Henrique; BLEICHER, Sabrina. Produção de recursos educacionais . Florianópolis, 2020. Livro digital interativo. Disponível em: https://moodle.ifsc.edu.br/course/view.php?id=13842 . Acesso em 11 fev. 2023.*	
ROSENBERG, Marc J. e-learning : estratégias para a transmissão do conhecimento na era digital. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2002. 314p.	
Complementar:	
CATAPAN, Araci Hack; NUNES, Rosemeri Coelho; FERNANDES, Andrino (org.). Material didático : construindo referências na Rede e-Tec Brasil. Florianópolis: NUP/CED/UFSC, 2015. 96 p. ISBN: 978-85-87103-94-9. Disponível em:	

http://proedu.rnp.br/bitstream/handle/123456789/913/6_gpmd.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em 16 Fev 2023.

FILATRO, Andrea; PICONEZ, Stela C. B. **Design instrucional contextualizado**. [S. l.], 2004. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/049-TC-B2.htm>. Acesso em: 16 fev. 2023.

SANTOS, Simone Costa Andrade dos; BATTESTIN, Vanessa; RIBEIRO, Luis Otoni Meireles. **Guia para boas práticas em produção de videopalestras**: um guia com orientações simples e práticas para a elaboração de vídeos (in)formativos. São Luís: IFMA, 2020. *E-book*. ISBN: 978-65-5815-099-2. Disponível em: <http://proedu.rnp.br/bitstream/handle/123456789/1663/Guia%20formativo%20-%20FINAL.pdf?sequence=5&isAllowed=y>. Acesso em: 16 fev. 2023.

*Material didático autoral contemplando todo o conteúdo da unidade

Unidade Curricular: Planejamento de cursos para o Ensino Híbrido	CH: 60
Objetivo: Identificar modelos, metodologias e técnicas para implementação do ensino híbrido para o planejamento de diferentes modalidades educacionais.	
Conteúdos: Modelos de ensino híbrido. Metodologias ativas. Ambientação e correlação de EaD e Ensino Híbrido; Visão geral de Sistemas de EaD; Planejamento Instrucional e estratégias pedagógicas para diferentes modalidades educacionais.	
Bibliografia: Básica: BLEICHER, Sabrina; GRUBER, Crislaine; SILVA, Eli Lopes da. Ensino híbrido . Florianópolis, 2020. Livro digital interativo. Disponível em: https://moodle.ifsc.edu.br/course/view.php?id=13842 . Acesso em 11 fev. 2023.* TORI, Romero. Educação sem distância : as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem. São Paulo: Senac São Paulo, 2010. 254 p., il. ISBN 9788573599213. Complementar: BACICH, Lilian; NETO, Adolfo T.; TREVISANI, Fernando de M. Ensino híbrido . Porto Alegre: Grupo A, 2015. <i>E-book</i> . ISBN 9788584290499. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290499/ . Acesso em: 13 fev. 2023. Acesso exclusivo para assinantes da coleção eletrônica. MADDALENA, Celigracia <i>et al.</i> Guia orientativo : uso das TICs, mídias e linguagens nos processos educativos. São Paulo: EDIFSP, 2020. <i>E-book</i> . 111 p. ISBN: 978-65-5823-099-1. Disponível em: https://editora.ifsp.edu.br/edifsp/catalog/view/32/33/135 . Acesso em: 16 fev. 2023. SANTOS, Andréia Inamorato dos (org.). Perspectivas internacionais em ensino e aprendizagem on-line : debates, tendências e experiências. São Paulo: Libra Três, 2006. 249 p., il. ISBN 85882400801.	

*Material didático autoral contemplando todo o conteúdo da unidade

Unidade Curricular: Comunicação e acompanhamento pedagógico	CH: 60
Objetivo: Empregar estratégias de comunicação e acompanhamento pedagógico	
Conteúdos: Sistema de EaD e equipe multidisciplinar; Ferramentas de acompanhamento-avaliação; Competências da tutoria (mediação e comunicação e referenciais de qualidade da EaD) e Práticas de acompanhamento.	
Bibliografia:	
Básica:	
PALLOFF, Rena M.; PRATT, Keith. Construindo comunidade de aprendizagem no ciberespaço . Porto Alegre: Artmed, 2002. 248 p. ISBN 8536300191.	
SILVA, Eli Lopes; GRUBER, Crislaine; JULIANI, Douglas P. Comunicação e acompanhamento pedagógico . Florianópolis, 2022. Livro digital interativo. Disponível em: https://moodle.ifsc.edu.br/course/view.php?id=13842 . Acesso em 11 fev. 2023.*	
TORI, Romero. Educação sem distância : as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem. São Paulo: Senac São Paulo, 2010. 254 p., il. ISBN 9788573599213.	
Complementar:	
DIAS, Francisca Auderlânia de Oliveira; SILVA, Adriana Maria Simião. Uso das ferramentas na educação a distância e o papel do tutor. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 1., 2016, São Carlos. Anais eletrônicos [...]. São Carlos: UFSCAR, 2016. Disponível em: http://www.sied-enped2016.ead.ufscar.br/ojs/index.php/2016/article/download/1092/758 . Acesso em: 7 jul. 2020.	
MATTAR, João. Tutoria e interação em educação à distância . São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. <i>E-book</i> . ISBN 9788522112630. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112630/ . Acesso em: 13 fev. 2023. Acesso exclusivo para assinantes da coleção eletrônica.	
PEREIRA, Daniel Augustin. Mídias sociais como estratégia de comunicação em instituições de ensino : o caso no Instituto Federal de Santa Catarina. Florianópolis: Publicação do IFSC, 2013. 184 p., il. ISBN 9788564426429. Disponível em: https://www.ifsc.edu.br/documents/30701/523474/midias+sociais.pdf/d6abd801-e6d6-a559-4292-8e7e2bca515b . Acesso em: 16 fev. 2023.	

*Material didático autoral contemplando todo o conteúdo da unidade

Unidade Curricular: Tecnologias para a Gestão	CH: 60
Objetivo: Aplicar tecnologias para a gestão educacional, considerando o papel estratégico da gestão do conhecimento nas instituições de ensino.	
Conteúdos: Sistemas de informação educacionais; Gestão do conhecimento; Modelagem de processos; Governo eletrônico; Ferramentas para gestão educacional e trabalho administrativo (gestão de sala de aula, relatórios, formulários, gestão de projetos, big data, dashboards, <i>learning analytics</i>).	

Bibliografia:

Básica:

BITTENCOURT, Rogério Gonçalves; MELLO, Carlos Alberto da Silva. **Tecnologias para gestão educacional**. Florianópolis, 2021. Livro digital interativo. Disponível em: <https://moodle.ifsc.edu.br/course/view.php?id=13842>. Acesso em 11 fev. 2023.*

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008. 407 p. (Saberes Pedagógicos e formação de professores). Inclui bibliografia. ISBN 9788524909443.

Complementar:

MENGALLI, Neli Maria. **Interação, redes e comunidades de prática (CoP)**: subsídios para a gestão do conhecimento na educação. 2006. 193f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2006. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/9957/1/CED%20-%20Neli%20Maria%20Mengalli.pdf>. Acesso em: 16 set. 2023.

TIDD, Joe; BESSANT, John. **Gestão da inovação**. Tradução de Félix Nonnenmacher. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

VIEIRA, Eleonora M. F.; SHUELTER, Giovana; KERN, Vinicius Medina; ALVES, João Bosco da mota. A teoria geral de sistemas, gestão do conhecimento e educação a distância: revisão e integração dos temas dentro das organizações. **Revista de Ciências da Administração**. Florianópolis, v.7, n.14, p.1-13, jul./dez. 2005. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm/article/view/909/704>. Acesso em: 16 fev. 2023.

*Material didático autoral contemplando todo o conteúdo da unidade.

Unidade Curricular: Pesquisa em Tecnologias Educacionais	CH: 60
Objetivo: Desenvolver pesquisa relacionada às tecnologias educacionais.	
Conhecimentos: Métodos e técnicas de pesquisa. Etapas de elaboração da pesquisa.	
Bibliografia:	
Básica:	
DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa . 4. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.	
LENGERT, Caroline. Pesquisa em tecnologias educacionais . Florianópolis, 2020. Livro digital interativo. Disponível em: https://moodle.ifsc.edu.br/course/view.php?id=13842 . Acesso em 11 fev. 2023.*	
LENGERT, Caroline. Elaboração do TCC portfólio . Florianópolis, 2020. Livro digital interativo. Disponível em: https://moodle.ifsc.edu.br/course/view.php?id=13842 . Acesso em 11 fev. 2023.*	
Complementar:	
FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.). Metodologia da pesquisa educacional . 12.ed. São Paulo: Cortez, 2010.	

GUSMÃO, Sebastião. Redação de artigo científico. **Arquivo Brasileiro de Neurocirurgia**. v. 30, n. 2, p. 44-50, jun. 2011. Disponível em: <https://publicacoes.unifunec.edu.br/wp-content/uploads/2017/07/redac%CC%A7a%CC%83o-d-e-um-artigo.pdf>. Acesso em: 11 jul. 2020.

SILVA, Edna Lucia da; MENEZES, Estera M. **Metodologia da pesquisa e elaboração da dissertação**. 4. ed. rev. e atual. Florianópolis: UFSC, 2005. *E-book*. Disponível em: https://tccbiblio.paginas.ufsc.br/files/2010/09/024_Metodologia_de_pesquisa_e_elaboracao_de_teses_e_dissertacoes1.pdf. Acesso em: 16 fev. 2023.

*Material didático autoral contemplando todo o conteúdo da unidade

4.4 Atividades complementares

O curso de pós-graduação compreende como atividades complementares:

- participação em eventos técnicos e científicos;
- apresentação ou defesa de trabalhos científicos em eventos públicos;
- produção e divulgação de conhecimentos.

Os estudantes serão incentivados a participar de atividades complementares ao curso, mas essas atividades não serão obrigatórias para a conclusão da especialização.

4.5 Avaliação do Processo de Ensino Aprendizagem

A avaliação dos estudantes será realizada como parte integrante do processo educativo e acontecerá ao longo do curso, resgatando suas dimensões diagnóstica, formativa e somativa. Para obter certificado de conclusão do curso, o participante deverá ter frequência igual ou superior a 75% da carga horária de cada uma das unidades curriculares. A presença será registrada pela realização das atividades propostas.

As atividades avaliativas se darão a distância, no ambiente virtual de ensino e aprendizagem Moodle. Deve-se priorizar o desenvolvimento de atividades práticas e contextualizadas, com a utilização de diferentes instrumentos avaliativos, tais como estudos de casos, desafios, provas/testes, desenvolvimento de projetos ou entrega de trabalhos, individuais ou coletivos. Espera-se que o estudante possa desenvolver competências e habilidades essenciais para a inserção de práticas inovadoras na sua atuação profissional.

Prevê-se que cada UC estabeleça, no mínimo, uma atividade de aprendizagem avaliativa, denominada **tarefa online (TO)**. Tal atividade deve favorecer a experimentação do estudante no âmbito das práticas inovadoras para ensino e aprendizagem e será disponibilizada no ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA).

Além das tarefas online, que são atividades avaliativas específicas de cada UC, o discente desenvolverá, ao menos uma **atividade de portfólio (AP)** por semestre, que integrará os conteúdos trabalhados nas três unidades curriculares do semestre e que ajudará na elaboração do TCC desde o início do curso. Estas avaliações terão as datas de início e fim previstas no roteiro de estudos de cada sala no ambiente virtual.

Haverá também uma **avaliação final (AF)**, que será online e acontecerá de forma síncrona para todos os estudantes, ao final de cada semestre, de acordo com o cronograma de execução do curso, contemplando a resolução de um desafio ou questão

problema (análise de um caso) de forma interdisciplinar, englobando o conteúdo estudado em todas as Unidades Curriculares do semestre, inclusive os temas discutidos nas “Webpráticas”.

Caso o discente não tenha realizado a AF, poderá requerer a **avaliação final de segunda chamada (AFS)**, desde que apresente justificativa e comprove a ausência na primeira chamada de acordo com o previsto na Resolução que regulamenta os processos acadêmicos relativos aos programas de pós-graduação lato sensu (IFSC, 2022a). Caso o aluno não atinja a média final de aprovação em uma determinada UC, terá direito à realização da **avaliação de recuperação (AR)**, que terá data específica, e será realizada de forma online e síncrona também ao final de cada semestre. Todas as avaliações previstas serão realizadas de forma online, sendo a AF, a AFS e a AR realizadas de forma síncrona, conforme cronograma do curso.

Todas as avaliações seguirão os critérios definidos na Resolução CONSUP nº 73/2022 que regulamenta os Processos Acadêmicos da Pós Graduação Lato Sensu do IFSC. De acordo com o Art. 40 deste Regulamento, o resultado da avaliação será registrado por valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez), sendo o resultado necessário para aprovação em um componente curricular maior ou igual a 6 (seis). Além disso, segundo o Regulamento (IFSC, 2022),

Art. 41. O aluno terá nova oportunidade de prestar atividades de avaliação não realizadas por motivo de doença saúde ou por falecimento de familiares, convocação do judiciário e do serviço militar, desde que:

I. comunique em até 3 (três) dias úteis, contados do início do afastamento o motivo do impedimento à Secretaria Acadêmica ou quando curso EAD no polo/NEAD;

II. encaminhe em até 2 (dois) dias letivos contados do final do afastamento, um requerimento protocolado na Secretaria Acadêmica ou quando curso EAD no polo/NEAD, direcionado à Coordenadoria de Curso, com os documentos comprobatórios do impedimento.

Parágrafo único. Para comprovação de ausência por motivo de saúde, somente será aceito o atestado médico.

Considera-se a avaliação parte integrante do processo educativo, por isso, ao final de cada componente curricular, será solicitado ao aluno que avalie o componente curricular, bem como os aspectos gerais do curso, cujo resultado deverá orientar o planejamento do período seguinte.

As avaliações online disponíveis no AVEA terão as datas de início e fim previstas no roteiro de estudos de cada sala no ambiente virtual. As avaliações online síncronas seguirão as datas e horários previstos no cronograma geral do curso.

4.6 Trabalho de Conclusão de Curso

A partir do disposto na Resolução CEPE/IFSC Nº 45 de 12 de maio de 2022 (IFSC, 2022b), ao final do curso os alunos deverão apresentar e entregar um trabalho de conclusão de curso (TCC) que será um **Portfólio** ou **Artigo acadêmico**. O trabalho de conclusão de curso tem o objetivo de resgatar a experiência com práticas inovadoras através do uso de metodologias ativas e recursos tecnológicos no contexto educacional, promovida pelo curso, destacando o estudante como sujeito transformador de si e do seu próprio contexto. O estudante terá 40 horas para elaboração e defesa do TCC que, ao final, será apresentado para uma banca

avaliadora. O formato Portfólio será realizado de maneira individual. O formato Artigo Acadêmico poderá ser realizado de maneira individual ou em dupla.

O TCC será elaborado ao longo dos dois semestres do curso através da definição de um desafio de pesquisa e da elaboração das atividades de portfólio (AP) desenvolvidas como atividade avaliativa integrada das UC de cada semestre. Nesse sentido, o esforço docente de orientação é compartilhado com os docentes de cada UC ao longo de todo o curso, pois o orientador tem acesso à tarefa Portfólio na sala virtual e realiza a avaliação exclusivamente desta atividade, a qual contempla a construção do TCC. Deste modo, o professor orientador atua progressivamente e pontualmente ao longo do curso em atividades integradas às UCs as quais constituem o TCC do estudante. Essa estratégia possibilita que o corpo docente do próprio curso atue sem a necessidade de convidar docentes externos para o processo de orientação.

O desenvolvimento do TCC deverá estar relacionado com uma das seguintes temáticas referentes aos processos de ensino e aprendizagem: práticas inovadoras, metodologias ativas, ensino híbrido ou tecnologias digitais.

A elaboração do TCC no formato Artigo acadêmico será oportunizada ao discente que participar do edital de seleção para o TCC Artigo e for selecionado para tal modalidade.

A apresentação do TCC poderá acontecer no formato de seminário de socialização de pesquisa ou individual, por webconferência, de forma síncrona, e todas as apresentações serão públicas. A banca avaliadora será composta por pelo menos três pessoas com titulação mínima de especialista, cujo coordenador será o orientador. Para a avaliação, a banca atribuirá uma nota de 0 (zero) a 10 (dez), em números inteiros, sendo que para aprovação o aluno deverá atingir, no mínimo, a nota 6 (seis).

O prazo máximo para a apresentação do TCC é de 6 (seis) meses após a conclusão dos demais componentes curriculares. O discente que não conseguir defender o TCC dentro do prazo estabelecido no cronograma do curso será considerado reprovado e deverá solicitar matrícula em TCC em uma nova turma. Após a apresentação do TCC, o discente deve entregar/disponibilizar em até 1 (um) mês uma cópia digital do trabalho, com as devidas correções realizadas, para o registro e arquivamento no IFSC.

Para apresentar o TCC é necessário que o aluno tenha cumprido a carga horária total das unidades curriculares do curso e siga o cronograma de defesas elaborado pela coordenação do curso.

4.7 Atividades de EAD

O presente PPC prevê as seguintes estratégias para as atividades a distância:

- **Docência compartilhada:** mais de um professor estará envolvido numa mesma unidade curricular. Ambos organizarão as atividades letivas, exercícios e atividades práticas, chats, fóruns de discussão e avaliações.
- **Mediação e tutoria a distância:** na docência compartilhada, os professores serão os mediadores em sua unidade curricular, acompanhando o desempenho discente ao longo das atividades no ambiente virtual de aprendizagem. Todas as interações,

dúvidas, atividades serão desempenhadas no ambiente virtual de aprendizagem, sempre acompanhadas pelos respectivos professores.

- **Interações síncronas:** acontecerão por webconferência, quando os alunos estarão conectados com os professores e demais convidados para as atividades conforme plano de aulas de cada unidade curricular.
- **Projeto de apadrinhamento:** cada docente se torna responsável por acompanhar um determinado grupo de alunos desde o início do curso até sua conclusão (geralmente uma turma). Essa atividade de apadrinhamento é paralela ao andamento das unidades curriculares e visa auxiliar na permanência do estudante, no atendimento personalizado e na orientação dos TCCs.

4.8 Critérios de aproveitamento de unidades curriculares cursadas anteriormente

Aplicam-se os critérios para validação de UCs conforme previsto na Resolução CONSUP N° 73, de 16 de dezembro de 2022 (IFSC, 2022). O coordenador do curso analisará o requerimento, eventualmente consultando aos professores de áreas específicas sobre a pertinência da validação.

4.9 Incentivo a pesquisa, a extensão e a produção científica e tecnológica

Considerando-se a cultura digital e o ato contínuo de dar voz e ouvir perfis do público-alvo, destaca-se a responsabilidade do grupo de trabalho com a busca de materialização do princípio constitucional da indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão. A metodologia do curso visa dar ao pós-graduando oportunidades contínuas de conhecer, refletir, experimentar e relatar. O processo que vai do plano conceitual ao prático experimental é incentivado em todas as UCs e reforçado no Trabalho de Conclusão de Curso.

A aplicação prática incentiva a intervenção na comunidade. A experimentação pode motivar o desenvolvimento de pesquisa aplicada e a criação de soluções inovadoras. Ao trabalhar os eixos temáticos (inovação, metodologias ativas e tecnologias digitais) de forma interdisciplinar, pretende-se promover, ao longo do curso, o desenvolvimento de projetos vinculados à extensão e a produção de pesquisa científica e tecnológica.

Além disso, a participação dos discentes em eventos científicos e palestras será estimulada ao longo do curso como atividade complementar à formação.

5 CORPO DOCENTE E TUTORIAL

5.1 Corpo Docente Interno

O corpo docente será definido conforme a demanda de oferta do curso em cada semestre, considerando a disponibilidade de carga horária dos docentes vinculados ao curso, de acordo com o quadro abaixo:

Unidade Curricular	Docente(s)	Titulação/Instituição		Carga Horária
		Graduação	Pós-graduação	
Educação inovadora	Douglas Paulesky Juliani	Ciência da Computação / UNISUL	Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento / UFSC	60h

Cultura e linguagens digitais	Luis Henrique Lindner	Design / UFSC	Mestrado em Engenharia e Gestão do Conhecimento / UFSC	60h
Experimentação de recursos educacionais	Rogério Gonçalves Bittencourt	Análise de Sistemas / PUCRS	Mestrado em Engenharia Civil / UFSC	60h
Produção de recursos educacionais	Luis Henrique Lindner	Bel. Design / UFSC Lic. Artes / Claretiano	Mestrado em Engenharia e Gestão do Conhecimento / UFSC	60h
Planejamento de cursos para Ensino Híbrido	Sabrina Bleicher	Design / UFSC	Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento / UFSC	60h
Comunicação e acompanhamento pedagógico	Sabrina Bleicher	Design / UFSC	Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento / UFSC	60h
Tecnologias para a Gestão Educacional	Rogério Gonçalves Bittencourt	Análise de Sistemas / PUCRS	Mestrado em Engenharia Civil / UFSC	60h
Pesquisa em Tecnologias Educacionais	Douglas Paulesky Juliani	Ciência da Computação / UNISUL	Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento / UFSC	60h

5.2 Corpo Docente Externo

O curso poderá contar com docentes colaboradores de outros câmpus ou instituições na oferta das unidades curriculares e na orientação dos trabalhos de conclusão.

5.3 Colegiado do Curso

Não se aplica.

6 INFRAESTRUTURA FÍSICA

6.1 Instalações gerais e equipamentos

O Campus Florianópolis-Continente possui instalações propícias para o trabalho da equipe docente, realização de webconferências e a produção de materiais, bem como, para o atendimento presencial ao estudante, quando necessário. Todas as salas são dotadas de ventilação e iluminação natural e artificial composta por lâmpadas frias, climatização e janelas, além de mobílias próprias para o desenvolvimento das atividades.

Destacam-se as seguintes estruturas do campus, aderentes a este curso:

Sala	Espaço
Coordenadoria de Estágios e Assistência ao Discente (4 computadores)	30,97m ²
Coordenadoria de Extensão e Relações Externas (1 computador)	25,42m ²
Coordenadoria de Secretaria e Registro Acadêmico (6 computadores)	69,42m ²
Núcleo Pedagógico	34,96m ²

Sala de atendimento ao aluno (1 computador)	17,30m ²
Sala dos professores (13 computadores)	160,87m ²
Salas de aula (de 1 a 5) 1 computador e equipamento multimídia por sala	50,69m ² (cada)
Salas de aula (de 7 a 12) 1 computador e equipamento multimídia por sala	46,88m ² (cada)
Sala de Webconferência (2 computadores)	48,33m ²
Salas dos Coordenadores de Curso (3) (11 computadores) + Sala da Coordenação NEAD	100m ²
Sala do Setor Audiovisual com estúdio para gravações de videoaulas	33m ²
Sala da Direção Geral	24m ²
Sala da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão	30m ²
Laboratório de Pesquisa (4 computadores)	41,32m ²
Laboratório de Informática 1 (40 computadores)	72,66m ²
Laboratório de Informática 2 (23 computadores)	50m ²
Laboratório de Informática 3 (19 computadores)	46 m ²
Copa dos estudantes (local para estudantes armazenar e aquecer refeições).	18m ²

O campus conta ainda com laboratórios específicos das áreas de gastronomia, turismo e eventos.

6.2 Polos de apoio presencial ou estrutura multicampus (para cursos EAD)

As atividades síncronas acontecerão por webconferência e os alunos poderão conectar-se de seus próprios computadores. Se houver necessidade eventual de estrutura presencial, poderão ser utilizados outros espaços disponíveis nos 22 câmpus do IFSC, em especial o apoio dos NEaDs mais próximos do estudante. Os discentes poderão utilizar a estrutura de biblioteca, computadores e demais recursos que necessitarem para o curso em um dos Neads/Câmpus do IFSC, bastando, para tal, identificar-se como aluno através do seu número de matrícula.

6.3 Sala de tutoria (para cursos EAD)

Cada professor será tutor de suas próprias turmas através do AVEA. O Nead do Câmpus Florianópolis-Continente dará o suporte necessário para os professores desenvolverem as atividades de tutoria/mediação pedagógica.

6.4 Suportes midiáticos (para cursos EAD ou para contemplar os 20% da carga horária em EaD nos cursos presenciais)

As atividades deste curso serão realizadas no ambiente virtual de ensino e aprendizagem, podendo ser utilizado sistema de interação síncrona para webconferência. Depende-se, portanto, da disponibilidade de um AVEA que

possibilite a interação e mediação pedagógica e de um sistema de webconferências que comporte a quantidade de alunos matriculados.

É necessário uma sala/estúdio equipada com computador conectado à internet, fone de ouvido, câmera, microfone, para a realização das interações por webconferência. Para as interações assíncronas através do ambiente virtual, é necessário que esteja disponível o AVEA para inserção do curso e que o professor ministrante tenha disponível uma sala física com computador conectado à internet e que tenha acesso ao AVEA.

6.5 Biblioteca

O Câmpus Florianópolis-Continente conta com uma biblioteca, todavia os alunos têm acesso a todas as bibliotecas dos 22 câmpus do IFSC. Uma vez matriculados, poderão retirar livros em quaisquer bibliotecas da instituição, especialmente naquela mais conveniente e próxima. Além do acervo físico e do material disponível no ambiente virtual, o curso conta com cerca de 10 mil títulos de várias áreas do conhecimento disponíveis na plataforma Minha Biblioteca, contratada pelo IFSC. Toda bibliografia básica para o curso é disponibilizada virtualmente, composta em grande parte por materiais de autoria dos próprios docentes. A integração de outras obras e recursos disponíveis digitalmente estarão sempre pautadas no atendimento dos direitos autorais e patrimoniais de cada publicação.

7 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

A cada semestre letivo a Coordenação do Curso promoverá reunião de avaliação, onde cada professor relatará suas atividades, desafios e avanços, além de problemas com alunos, no âmbito do rendimento, bem como, com relação ao comprometimento na realização das atividades. Essas informações, além de contribuir para a avaliação dos alunos e seu desempenho, permitem colher subsídios para a revisão do PPC do Curso. A avaliação do projeto também poderá contar com questionários e diagnósticos aplicados com alunos e egressos, além da análise de dados de navegação e interação no ambiente Moodle e outros indicadores de desempenho.

8 AUTORIZAÇÃO DA OFERTA DO CURSO

Aprovado Projeto Pedagógico do Curso pelo Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão – RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº 104, DE 17 DE AGOSTO DE 2017

Aprovada criação e oferta de vagas pelo Conselho Superior do IFSC - RESOLUÇÃO CONSUP Nº 28, DE 18 DE SETEMBRO DE 2017.

Aprovada alteração do PPC pelo Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão - RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº 086 DE 13 DE SETEMBRO DE 2018

Aprovada alteração do PPC pelo Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão - RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº **a ser aprovado**

9 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto n. 7566 de 23 de setembro de 1909.** Cria nas capitais dos Estados da República Escolas de Aprendizes Artífices, para o ensino profissional primário e gratuito. Disponível em:

<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1900-1909/decreto-7566-23-setembro-1909-525411-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 08 jul. 2020.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 10 jun. 2017.

BRASIL. **Lei n.11.195, de 18 de novembro de 2005.** Dá nova redação ao § 5º do art. 3º da Lei nº 8.948, de 8 de dezembro de 1994. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11195.htm. Acesso em: 08 jul. 2020.

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 1, de 8 de junho de 2007.** Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós graduação lato sensu, em nível de especialização.

Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces001_07.pdf. Acesso em: 10 jun. 2017.

BRASIL. **Lei n.11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm. Acesso em: 08 jul. 2020.

BRASIL. **Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017.** Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm. Acesso em: 10 jun. 2017.

BRASIL. **Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

Disponível em

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9235.htm. Acesso em 11 fev. 2023.

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018.** Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/docman/abril-2018-pdf/85591-rces001-18/file>. Acesso em: 08 jul. 2020.

IFSC. **Onde tudo começou.** Disponível em: <https://www.ifsc.edu.br/historico>. Acesso em: 08 jul. 2020.

IFSC. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1XiW-lox93MuAimDCT2BcZTfrGfG0nC1T/view>. Acesso em 11 fev. 2023.

IFSC. **Regulamento Didático Pedagógico - RDP**. 2018. Disponível em: <https://sigrh.ifsc.edu.br/sigrh/downloadArquivo?idArquivo=2335421&key=bfecbdb1cb55be60d32925487f019f34>. Acesso em 11 fev. 2023.

IFSC. **Resolução CEPE nº 102 de 18 de outubro de 2019**. Regulamenta os processos acadêmicos relativos ao funcionamento dos programas de pós-graduação lato sensu do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina. Disponível em <https://sig.ifsc.edu.br/sigrh/downloadArquivo?idArquivo=2949222&key=560621a0e57f26c3f6ebc3bec8cc2220>. Acesso em 11 fev. 2023.

IFSC. **Resolução CEPE nº 72 de 22 de outubro de 2020**. Estabelece diretrizes para a oferta de cursos e componentes curriculares na modalidade a distância no âmbito do IFSC. Disponível em: http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/Resolucao72_2020-Atualiza_Diretrizes_EaD_revoga_Resol_CEPE_n4-2017_vmaro21_4.pdf. Acesso em: 17 nov. 2022.

IFSC. **Resolução CEPE Nº 21, de 07 de abril de 2022**. Altera a Resolução CEPE/IFSC nº 102 de 18 de outubro de 2018, que regulamenta os processos acadêmicos relativos ao funcionamento dos programas de pós-graduação lato sensu do Instituto Federal de Santa Catarina, (IFSC). Disponível em: <https://sigrh.ifsc.edu.br/sigrh/downloadArquivo?idArquivo=2573890&key=0901405e5763f79c711bcf43bb31ff9d>. Acesso em: 22 nov. 2022.

IFSC. **Resolução CEPE nº 45 de 12 de maio de 2022**. Aprova as diretrizes de funcionamento dos programas de pós-graduação lato sensu do Instituto Federal de Santa Catarina. Disponível em: <https://sig.ifsc.edu.br/sigrh/downloadArquivo?idArquivo=2949224&key=ef4454bbe18e528643c9bc2440941715>. Acesso em 11 fev. 2023.

IFSC. **Resolução CONSUP nº 08/2014**. Altera e inclui artigos do Regimento Geral do Instituto Federal de Santa Catarina. Disponível em: http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/Consup2014/consup_resolucao08_2014_aprova_alteracao_regimento_geral_centro_referencia.pdf. Acesso em: 08 jul. 2020.

IFSC. **Resolução CONSUP nº 07, de 04 de março de 2020**. Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSC (2020-2024). Disponível em: <https://discovirtual.ifsc.edu.br/index.php/s/vllxabFbpUZIqCf>. Acesso em: 08 jul. 2020.

IFSC. **Resolução CONSUP nº 73 de 16 de dezembro de 2022**. Regulamenta os processos acadêmicos relativos ao funcionamento dos programas de pós-graduação lato sensu do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, IFSC. Disponível em: https://sig.ifsc.edu.br/sigrh/public/colegiados/filtro_busca.jsf#:~:text=REVOGADA%20PELA%20Resolu%C3%A7%C3%A3o-,n%C2%BA%20073/2022,-%2C%20de%2016%20de. Acesso em 11 fev. 2023.

NICODEMOS, R. de B. **Mudanças Sociais Ocasionadas pelas Novas Tecnologias da Informação**. Informática. Campo Grande: Portal Educação, 2010. Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/informatica/mudancas-sociais-ocasionadas-pelas-novas-tecnologias-da-informacao/9678>. Acesso em: 07 jul. 2020.

SETEC - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**. Ministério da Educação. v. 1, n. 1, (jun. 2008). Brasília: MEC, SETEC, 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/rev_brasileira.pdf. Acesso em: 10 jun. 2017

SCHENINI, F. Curso capacita professores para o uso de recursos tecnológicos. **Cultura Digital**. Brasília: Ministério da Educação, 2015. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/222-537011943/30991-curso-capacita-professores-para-o-uso-de-recursos-tecnologicos>. Acesso em: 10 jul. 2017.

APÊNDICE MÉTODO DE CONSTRUÇÃO DO PPC

O projeto apresentado contou com a colaboração dos servidores do CERFEAD, destacando um grupo de trabalho (GT) específico para sua construção que envolveu todos os docentes da área de Tecnologias Educacionais do referido centro e também a sua equipe pedagógica (conforme descrito na Portaria nº 809, de 16/03/2017 alterada pela Portaria nº 1407, de 01/06/2017). Assim, este PPC foi construído de forma colaborativa, em reuniões semanais de trabalho que tiveram início em 13 de março de 2017 e ocorreram ao longo de todo o semestre de 2017. Todos registros foram feitos por e-mail e em documentos disponibilizados online, aos quais todos os membros do GT poderiam ter acesso a qualquer tempo, em qualquer espaço.

Como forma de organizar as expectativas e propostas de todos os participantes do GT em relação a metodologia, público-alvo e conteúdos que seriam considerados para este projeto, foi construído um canvas - uma técnica de organização visual de ideia muito utilizada na área da administração para orientar, criar e validar modelos de negócios.

Este recurso foi útil porque apresentou visualmente as expectativas de todos em relação ao curso que estava sendo criado e, por meio dele, foi possível iniciar a criação desta pós-graduação de modo convergente entre seus membros. A Figura 1 ilustra a estrutura do canvas que foi preenchido com propostas de todos os membros do GT.

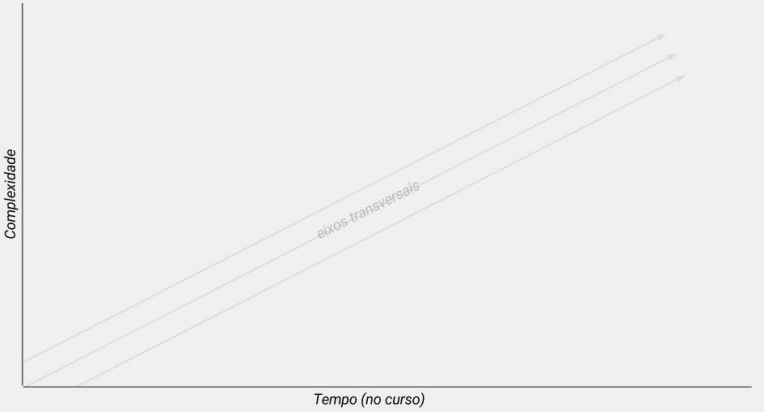
Justificativa Por que ofertar esse curso?	Unidades/Componentes curriculares Quais temas devemos trabalhar para desenvolver as competências? Como esses temas se agrupam em unidades? Qual a complexidade e o tempo ideal para cada unidade?  <p>Complexidade</p> <p>Tempo (no curso)</p> <p>eixos transversais</p>	Perfil Quem queremos formar? Quais competências irá desenvolver?					
Metodologia Como esse curso será ofertado? <table border="1" data-bbox="169 1592 1066 1700"><tr><td data-bbox="169 1592 336 1700">Tempo/duração/oferta</td><td data-bbox="347 1592 515 1700">Encontros (pres. virt.)</td><td data-bbox="526 1592 694 1700">Requisitos</td><td data-bbox="705 1592 873 1700">Avaliação</td><td data-bbox="884 1592 1066 1700">Material didático</td></tr></table>			Tempo/duração/oferta	Encontros (pres. virt.)	Requisitos	Avaliação	Material didático
Tempo/duração/oferta	Encontros (pres. virt.)	Requisitos	Avaliação	Material didático			

Figura 1: Canvas adaptado para construção de PPC Fonte: Acervo dos autores (2017).

A Figura 2 corresponde a uma fotografia de uma das reuniões de planejamento nas quais a técnica do Canvas adaptado para construção de PPC foi utilizada.

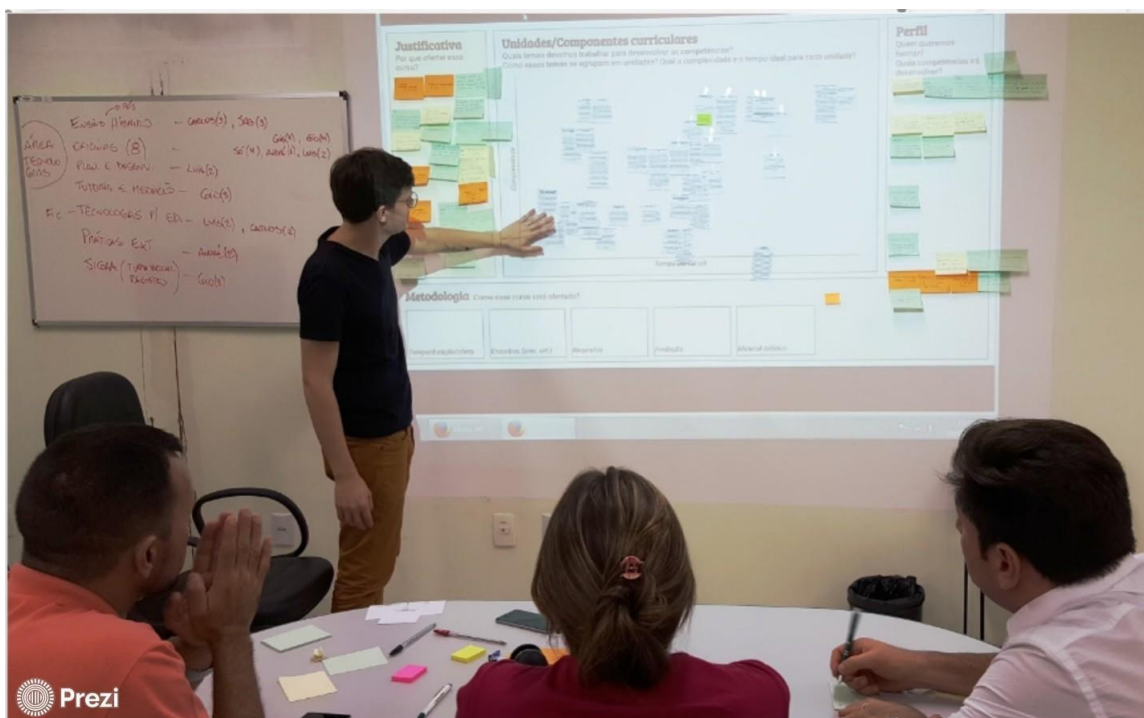


Figura 2: Reunião para preenchimento do Canvas Fonte: Acervo dos autores (2017)

Após um período de discussões, considerou-se necessário buscar a opinião de especialistas externos ao CERFEAD e ao IFSC. Isto foi realizado por meio de um grupo focal virtual no qual os participantes convidados participaram de diferentes locais do estado através de uma plataforma de webconferência. O objetivo do encontro foi realizar um momento de cocriação que auxiliasse na construção do PPC do curso de especialização em Tecnologias para Educação Profissional. Os participantes do encontro foram selecionados considerando a sua experiência com a EaD e as tecnologias, e com a construção de novos cursos. Também foram convidados potenciais alunos.

O encontro de cocriação, título dado para o momento de realização do grupo focal, teve duração de duas horas e três perguntas norteadoras guiaram a discussão, a saber:

- Quais foram as principais dificuldades que vivenciou ou conhece relacionadas a EaD?
- O que você acha que motivaria alguém a fazer um curso de especialização sobre Tecnologias Educacionais?
- Quais saberes, competências e conhecimentos relacionados a tecnologia que deveriam compor uma especialização em Tecnologias Educacionais?

O registro dos resultados e das opiniões dos participantes em relação a cada um dos aspectos questionados foi registrado por meio das ferramentas “trello” e “mentimeter”. No total, 28 pessoas participaram do encontro de cocriação, sendo 07 destas membros do GT e as demais, convidadas. A Figura 3, a seguir, demonstra como ficou o registro dos comentários dos especialistas convidados na ferramenta “trello”. Todos os comentários foram compilados, analisados e considerados no momento da construção deste PPC.



Figura 3: Registro no “Trello” Fonte: Acervo dos autores (2017)

Em complemento à dinâmica de colaboração no Trello, realizou-se uma enquete com os participantes acerca dos fatores que, na visão deles, influenciaram na decisão por uma especialização em Tecnologias Educacionais. A ferramenta utilizada foi o Mentimeter, que apresenta os resultados em tempo real para todos os respondentes. Dos resultados, observados na Figura 4, destaca-se a metodologia, a matriz curricular e o tempo de duração do curso.

Mensure se os fatores elencados abaixo fariam você se matricular numa especialização sobre Tecnologias Educacionais:



Figura 4: Resultado da enquete no grupo focal Fonte: Acervo dos autores (2017)


A Figura 5 corresponde a uma fotografia de um dos momentos do encontro de cocriação e apresenta como os membros do GT se organizaram para a realização do grupo focal.



Figura 5: Encontro de cocriação - Técnica de Grupo Focal - Membro do GT Fonte: Acervo dos autores (2017)

Contudo, embora estivessem presentes em uma mesma sala fisicamente, todos, cada um com seu computador pessoal, interagiram em um espaço virtual destinado para o encontro com os demais participantes que se encontravam em outro local. Para isso, ou seja, para a conversa na forma de texto, áudio e vídeo entre os participantes convidados e os membros do GT foi utilizada a plataforma “MConf”. A Figura 6 apresenta uma captura da tela desta plataforma em um dos momentos da cocriação. A. A gravação da cocriação está disponível no link http://video.rnp.br/portal/video/esptecedu_1752017

IFSC Cerfead



Agenda (1h35)

- A - Apresentação (20 min)**
 - A1 - Apresentação IFSC (8 min)
 - A2 - Quem são os participantes (7 min)
 - A3 - Como será a dinâmica do grupo focal (5 min)
- B - Rodadas de ideação e co-criação (60 min)**
 - B1 - Pergunta 1 - Cards (5 min)
 - B2 - Pergunta 1 - Discussão mediada (15 min)
 - B1 - Pergunta 2 - Cards (5 min)
 - B2 - Pergunta 2 - Discussão mediada (15 min)
 - B1 - Pergunta 3 - Cards (5 min)
 - B2 - Pergunta 3 - Discussão mediada (15 min)
- C - Fechamento (15 min)**
 - C1 - Síntese e devolutiva (5 min)
 - C2 - Considerações do grupo (5 min)
 - C3 - Encerramento (5 min)

Recorded with Mconf

Cristina: SIM

Livia Felizardo: sim

Fabiana Amaral: infelizmente não poderei ficar todo o tempo, posso ficar somente até as 10:30. Desculpem.

Luis Lindner: Sem problema. Vamos aproveitar o quanto puderes. :)

Livia Felizardo: Oi, gente! Meu nome é Livia e atuo como Especialista de produtos e negócios no DOT, com foco em novos projetos para clientes acadêmicos e corporativos.

AndréPossa_Cerfead: Bom tê-la conosco, Livia!

Livia Felizardo: DOT é uma empresa de soluções digitais em Educação e MarTech.

Livia Felizardo: Obrigada! :)

AndréPossa_Cerfead: :)




Figura 6: Captura de tela da cocriação Fonte: Acervo dos autores (2017)

Além do grupo focal, como forma de ampliar os resultados e de coletar mais opiniões de

potenciais estudantes, a mesma enquete realizada no grupo focal (Figura 4) também foi disponibilizada na rede social “Facebook”. Com o objetivo de alcançar um grande número de pessoas, a postagem foi impulsionada por um anúncio configurado para atingir, como perfil receptor, docentes e demais profissionais da educação. O anúncio está apresentado na Figura 07 e os resultados da enquete na Figura 08.



Figura 07: Anúncio impulsionado no Facebook Fonte: Acervo dos autores (2017)

Indique o quanto cada um dos fatores abaixo influenciariam sua decisão para cursar uma especialização em Tecnologias Educacionais:

Mentimeter



Figura 08: Resultado da enquete considerando os respondentes do Facebook Fonte: Acervo dos autores (2017)

Esta enquete reforçou os pontos identificados no grupo focal, destacando-se a matriz curricular e a metodologia como principais fatores na opção por um curso dessa natureza. Em seguida, aparecem o tempo de duração da especialização e a oferta 100% a distância – indicando que o público alvo espera que o curso tenha duração reduzida e poucos encontros presenciais.

Como resultado de todas estas ações foi possível obter informações relevantes que fundamentam a justificativa, a metodologia e a matriz curricular deste projeto.

Como forma de organizar o PPC de maneira integral, ou seja, agregando de forma harmônica matriz curricular (com suas ementas, objetivos e referências) e metodologia, criou-se um mapa das UCs, apresentado na Figura 09. Neste mapa, foram estabelecidas perguntas centrais que precisam ser respondidas ao longo dos estudos. Para cada pergunta foram selecionados conteúdos obrigatórios (plano teórico conceitual), indicadas tecnologias possíveis para o cenário em destaque (plano exploratório), proposta de vinculação (plano adaptativo) da unidade curricular ao contexto da educação profissional e exigida a realização de uma atividade prática (plano prático ou experimental).

Nome da Unidade Curricular	Pergunta chave	Conteúdos abordados	Tecnologia que pretende selecionar/case de aplicação	Como associar este conteúdo à EPT	Atividade Prática	Estratégias (metodologia)	Carga horária	Referências básicas	Responsável
Educação inovadora	Quais as práticas inspiradoras na educação profissional? Como as tecnologias podem ajudar na concepção de ideias inovadoras? Como inovar no seu espaço? O que posso fazer hoje com os recursos disponíveis?	Exemplos de ações inovadoras e tendências (novos modelos de universidades) Técnicas de oratória Técnicas de inovação I e II (geração de ideias, design thinking)	Pinterest, Google Keep, Ipadot, Evemote Trello, Realtime board	Buscar exemplos na EPT + Buscar práticas e servidores inovadores dos IFs	Experimentação de técnicas de inovação / sensibilização / inspiração / diagnóstico	Vídeos gravados com perguntas rápidas para os profs para ligar a EPT. A mesma pergunta para vários perfis (técnico, prof, especialista) Webprática 01 identificação do problema - Mentimeter Webprática 02 para geração de ideias para um problema predefinido Encerramento - Seminário - evento com apresentação dos TCCs aberto a comunidade e aos alunos ingressantes	40		Douglas
Cultura digital	Quais as mudanças culturais presentes em nosso dia a dia a partir da digitalização? Como compreender o novo contexto de interação mediada por tecnologias na educação profissional?	Linha do tempo das tecnologias educacionais e Transição pós web 2.0 Inteligência coletiva, cultura participativa e convergência (vivência multiteia) Perfil e comportamento de estudantes jovens e adultos (instantaneidade, imediatismo, ansiedade, novos hábitos de consumo de informação) Transformações na atuação dos profissionais da educação, ecomunicação, netativismo e outras formas de articulação e protagonismo e visibilidade	Ferramentas em nuvem e colaborativas / armazenamento Ferramentas de comunicação (redes sociais), perfis de interação (Gephi) e outros de extração Mudamos: Painel de pressão		O coletivo deve selecionar uma demanda daquelas diagnosticadas na UC 1, estabelecer uma estratégia de mobilização online e implementar a campanha que reune as principais características da cultura digital (pensamento de rede, colaboração, interação, engajamento etc.).		40	LIVINGSTONE, Sonia; MASCHERONI, Giovanna; STAKISRUO, Elisabeth. European research on children's internet use. Assessing the past and anticipating the future. <i>New Media & Society</i> , p. 1481444810886930, 2010. DI FELICE, M. Redes digitais, epistemologias reticulares e a crise do antropomorfismo social. In: <i>Revista USP</i> , São Paulo, n. 92, p.9-19, Dezembro/Fevereiro 2011-2012. PASSARELLI, B.; Junqueira, A. H. Gerações interativas no Brasil: crianças e adolescentes diante das telas. São Paulo: Fundação Telefônica Brasil/Escuela do Futuro (USP), 424p, 2012. Versão ebook acessível em http://ocw.ufsc.br KERCKHOVE, Derrick de. <i>A pé na cultura</i> . Lisboa: Relógio d'água, 1997. MARTÍN-BARBERO, J. <i>A comunicação na educação</i> . São Paulo: Contexto, 2014. Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nas escolas brasileiras - TIC educação 2015 (livro eletrônico) = Survey on the use of information and communication technologies in Brazilian schools - ICT in education 2015 / Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR, [editor] -- São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2016.	André
Linguagens midiáticas	Quais as principais características das linguagens midiáticas e como explorar suas potencialidades em rotinas educacionais? Trazer as potencialidades das diferentes mídias	Tipos de linguagens e mídias (texto, imagem, áudio, vídeo) Crossmedia e Transmedia Gêneros textuais alternativos	Apresentações e Infográficos Exemplos de mídias e comportamentos - por que eu assisto um filme de duas horas e não uma videocaula post truth, memes, fanfiction, videobloguário	Mídias na educação profissional (quais mídias atendem melhor determinados cenários)	Análise de linguagens e mídias		40	MURRAY, Janet Horowitz; DAHER, Elissa Khoury. <i>Hamlet no holodeck o futuro da narrativa no obespço</i> . Unesp, 2005. LATOUR, B. <i>Reassembling the social - an introduction to Actor - Network Theory</i> . London: Oxford University Press, 2005. FLORIDI, L. (Ed.) <i>The Onlife Manifesto: Being Human in a Hyperconnected Era</i> . London: Springer, 2015. JENKINS, H. <i>Convergence culture: where old and new media collide</i> . New York: New York University Press, 2008. BRUNS, A. (2007) "Prodsusage, Generation C, and Their Effects on the Democratic Process". In: <i>Media in Transition</i> , 5, 27-29 Apr. 2007, Boston, MIT, 2007 Disponível em: http://web.mit.edu/comm-forum/mis07/papers/Bruns.pdf . Acesso em 31/03/2014. RISHETAI, KAIJI. <i>Yoram Tintal's Literacy: a conceptual framework for</i>	André

Figura 09: Mapa das Unidades Curriculares Fonte: Acervo dos autores (2017)

Ao final da escrita, o PPC foi enviado para o grupo de servidores que compõem o CERFEAD que também analisou, contribuiu e validou a versão aqui presente. O projeto também foi submetido para a avaliação de colegas de outros câmpus do IFSC e de outras instituições que se disponibilizaram a contribuir.